

# O domo e o edifício sinagoga: entre a unidade da fé e a afirmação da nacionalidade

*The dome and the synagogal building: between the unity of faith and the affirmation of nationality.*

DRA. ANAT FALBEL\*

*Engenheira civil pela Escola Politécnica da USP*

*Doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP*

*Leciona História da Arquitetura e do Urbanismo Moderno na Faculdade de*

*Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP*

Practicing engineer, PhD in Architectural History from the University of São Paulo  
Lecturer of History of Modern Architecture and Urbanism at the Faculty of  
Engineering Architecture and Urbanism at the University of Campinas

**RESUMO** Durante o entreguerras foram erguidas nos Estados Unidos algumas sinagogas seguindo um vocabulário referenciado como “estilo bizantino”. A partir do estudo de caso da única sinagoga brasileira que utilizou a mesma linguagem — o Templo Beth El, construído em São Paulo (1928) — o presente texto propõe uma reflexão sobre o contexto e as confluências específicas que levaram ao surgimento desses edifícios na América como parte da busca por uma expressão judaica nas artes e na arquitetura quando a questão do Estado Nacional Judaico encontrava-se na ordem do dia. Nossa análise introduz as formulações de Lewis Mumford, particularmente identificado com essas questões seja pela proximidade com o *milieu* intelectual judaico americano, seja pela amizade com o pensador e urbanista Patrick Geddes, sugerindo que o conceito de regionalismo desenvolvido por Mumford na década de 1940 encontrou suas primeiras aplicações ainda nos anos 20, quando o historiador americano propôs uma alternativa ao nacionalismo judaico.

**PALAVRAS-CHAVE** Sinagogas, arquitetura, Brasil, Lewis Mumford, nacionalismo.

**ABSTRACT** During the interwar period, many synagogues employing a vocabulary referred to as “Byzantine style” were built in the United States. Using as a case study the only Brazilian synagogue designed in the same language – the Beth El Temple in São Paulo (1928) – the article proposes an analysis of the context and specific confluences that led to the emergence of these buildings in America, as part of a larger debate on Jewish expression in the arts and architecture at a time when the question of the Jewish National State was being aired. Our analysis introduces the formulations of Lewis Mumford, particularly identified with this discussion, be it through his proximity with the American Jewish intellectual *milieu* or through his friendship with the writer and urban planner Patrick Geddes, suggesting that the first applications of the concept of regionalism fully developed by Mumford in the 1940’s took place in the 1920’s, when the American historian proposed an alternative to Jewish nationalism.

**KEY-WORDS** Synagogue, architecture, Brasil, Lewis Mumford, nationalism.

\* Seu principal campo de pesquisa trata dos arquitetos imigrantes e sua arquitetura no Brasil. Responsável pela edição da coletânea de textos de Bruno Zevi, *Arquitetura e Judaísmo: Mendelsohn*, Perspectiva, 2002. / She received her Her main field of research is immigrant architects and their architecture in Brazil. Editor of Bruno Zevi’s *Arquitetura e Judaísmo: Mendelsohn*.